

Conta uma história?!

Um projeto pró-inclusão escolar,
literatura e acessibilidade

Porto Alegre - Morro da Glória/Polícia



Bairro Cel. Aparício Borges



EMEF Marcírio



2017 – 46 estudantes com deficiência e TEA



1° Trim

2018 – 51 estudantes

Conta uma história!?



UM PROJETO PRÓ-INCLUSÃO ESCOLAR, LITERATURA E ACESSIBILIDADE

Profª Katia Bomfiglio Espíndola
EMEF Dep. Marcírio Goulart Loureiro
Porto Alegre/RS



facebook.com/contauma
historiamarcirio
facebook.com/escolamarcirio



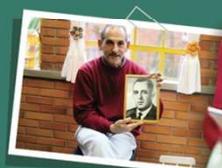
Leitura
e escrita



Acessibilidade ao
conhecimento e à
cultura literária

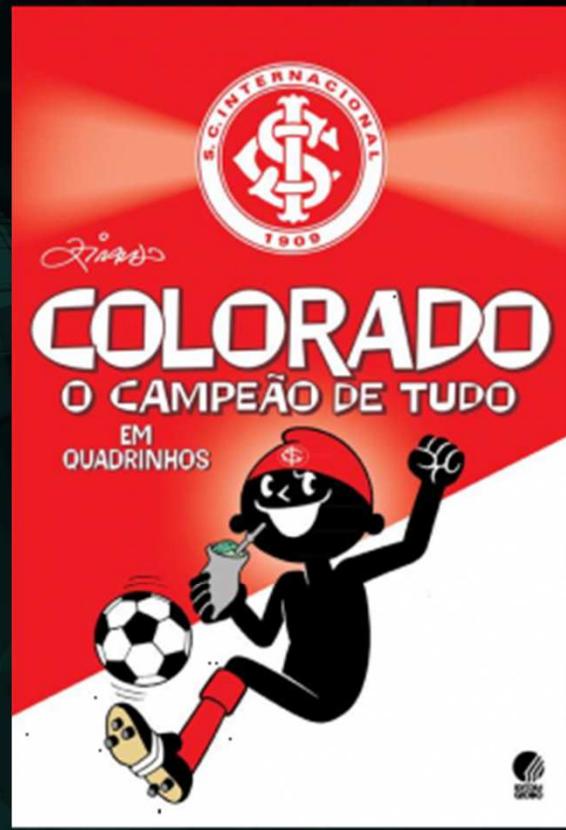
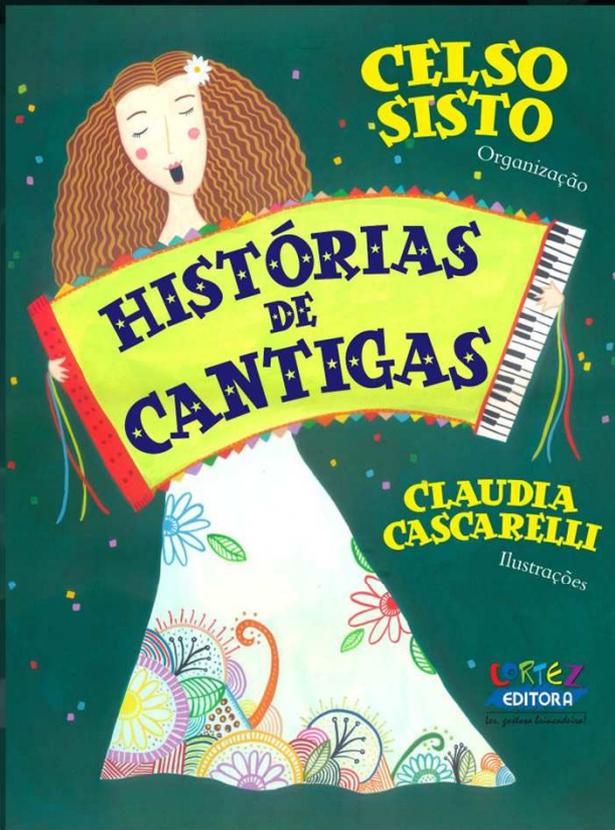


Linguagem
audiovisual



Como funciona?!









- www.facebook.com/contaumahistoriamarcirio
- www.facebook.com/escolamarcirio

Pró-inclusão escolar



- Cultura escolar inclusiva.
- Equidade no acesso à literatura e à aprendizagem da leitura, da escrita.

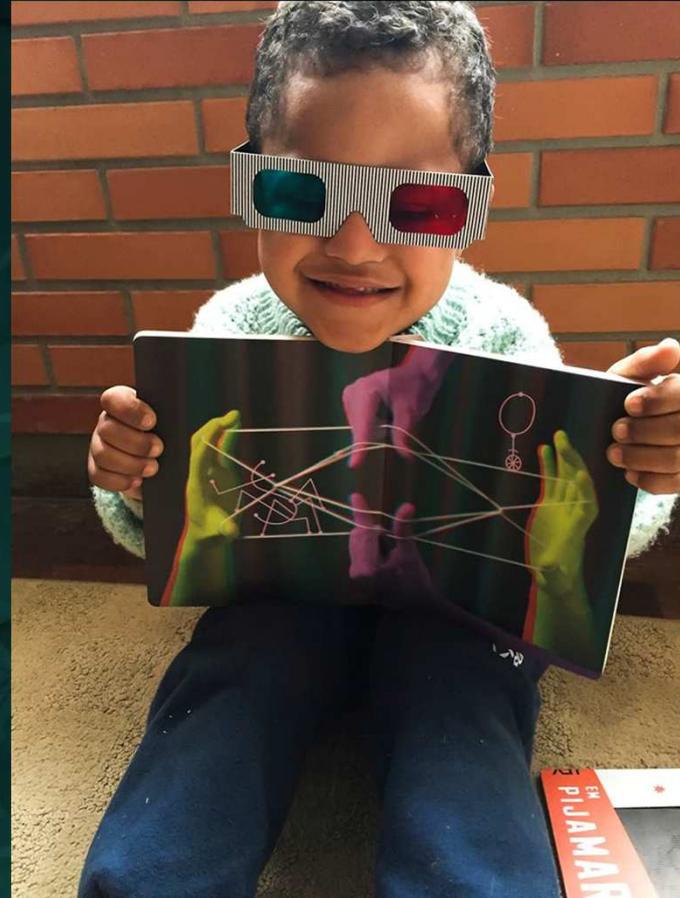
Pró-literatura

- Literatura: acesso ao simbólico da leitura, da escrita.
- Livro é o elo entre as pessoas e o instrumento de aprendizagem.



Pró-acessibilidade

- Multiletramento.



- Uso de tecnologias de informação e de comunicação.

Linguagem audiovisual.



- Vídeos produzidos
- 

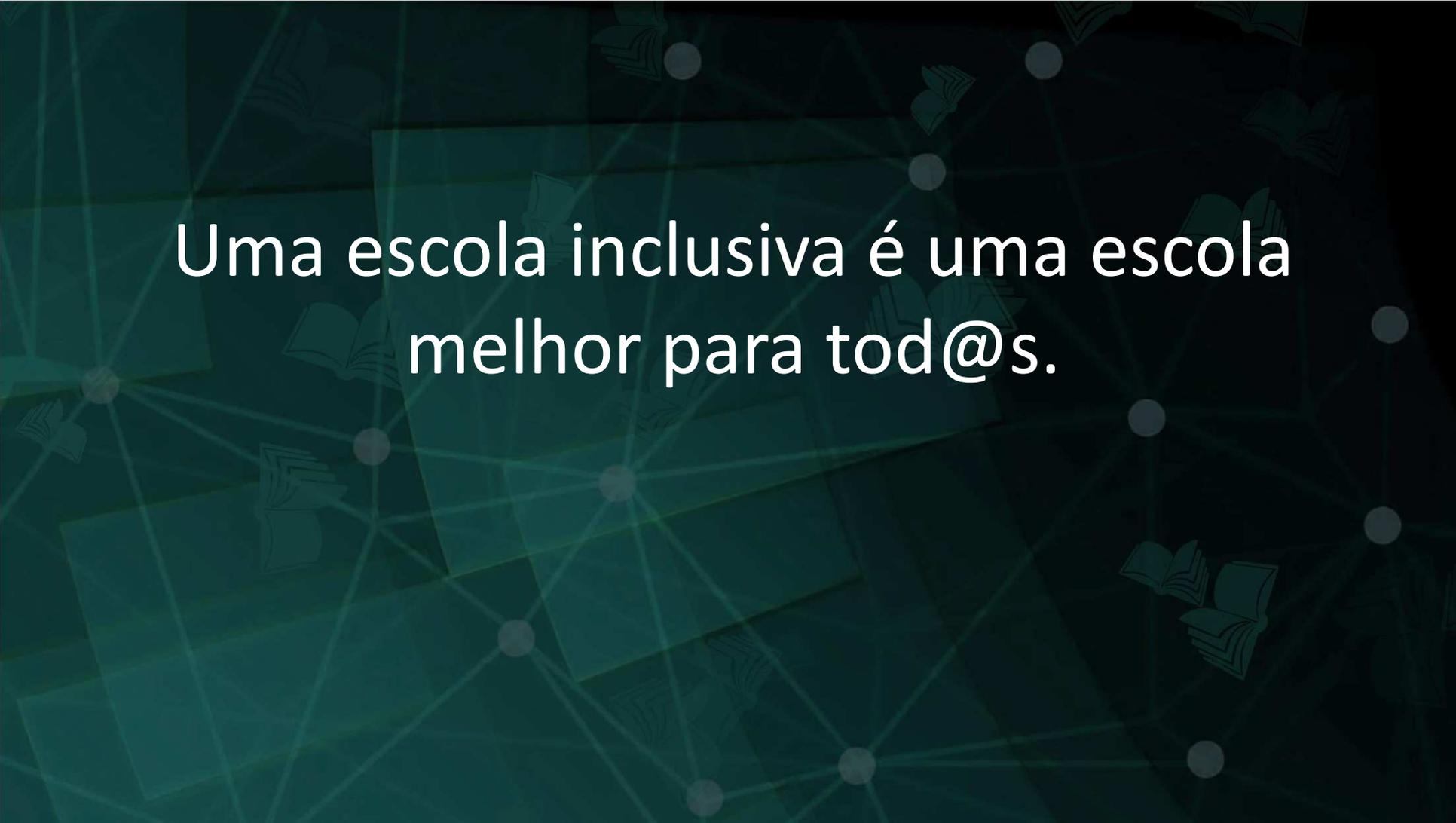
2018

- Continuidade do CONTA UMA HISTÓRIA?!
- Criação de redes de histórias entre alunos de diferentes cidades.

Livro

- Desenho universal de aprendizagem.
- Paradigma social acerca da deficiência.
- Recursos de acessibilidade para tod@s.
<https://livroacessivel.org.br/>
- Investimentos em programas de leitura.

Um VIVA pela derrubada do veto do prefeito de Porto Alegre pela Câmara de Vereadores e um VIVA à continuidade do **Programa de Leitura Adote um Escritor!**



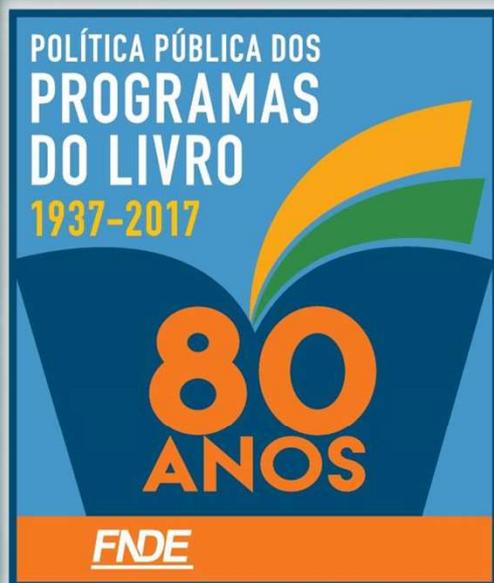
Uma escola inclusiva é uma escola
melhor para tod@s.

A burocracia/3

Sixto Martínez fez o serviço militar num quartel de Sevilha. No meio do pátio desse quartel havia um banquinho. Junto ao banquinho, um soldado montava guarda. Ninguém sabia por que se montava guarda para o banquinho. A guarda era feita porque sim, noite e dia, todas as noites, todos os dias, e de geração em geração os oficiais transmitiam a ordem e os soldados obedeciam. Ninguém nunca questionou, ninguém nunca perguntou. Assim era feito, e sempre tinha sido feito.

E assim continuou sendo feito até que alguém, não sei qual general ou coronel, quis conhecer a ordem original. Foi preciso revirar os arquivos a fundo. E depois de muito cavoucar, soube-se. Fazia trinta e um anos, dois meses e quatro dias, que um oficial tinha mandado montar guarda junto ao banquinho, que fora recém-pintado, para que ninguém sentasse na tinta fresca. (Eduardo Galeano - Livro dos Abraços)

VIDA LONGA AOS PROGRAMAS DO LIVRO E AO PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL



FNE

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

**BRASIL**
GOVERNO FEDERAL